Carta do Gestor

IFRI11

Abril 2026

IFRI11

Itaú FIC FI de Infraestrutura CDI

Objetivo de retorno*

O fundo busca retorno, no longo prazo, de

+0,5% a 1,0% a.a.

acima do retorno do CDI

O que é?

Estratégia de investimento em títulos privados sem incidência de imposto de renda, com temas relacionados aos setores de infraestrutura.

Como?

Investimento em infraestrutura via títulos privados incentivados.

Rendimentos distribuídos (últimos 12 meses)

Data de início do Período	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R$ / cota) [A]	Rendimento (%) [A/B]	Rendimento (%) [A/B] Anualizado
30/abr/25	06/jun/25	R$ 101,45	R$ 0,83	0,82%	10,27%
30/mai/25	07/jul/25	R$ 102,26	R$ 1,67	1,63%	21,46%
30/jun/25	07/ago/25	R$ 102,78	R$ 1,75	1,70%	22,46%
31/jul/25	05/set/25	R$ 102,96	R$ 1,20	1,17%	14,92%
29/ago/25	07/out/25	R$ 103,82	R$ 1,40	1,35%	17,44%
30/set/25	07/nov/25	R$ 107,05	R$ 1,40	1,31%	16,87%
31/out/25	05/dez/25	R$ 105,54	R$ 1,40	1,33%	17,13%
28/nov/25	08/jan/26	R$ 105,06	R$ 1,40	1,33%	17,22%
31/dez/25	06/fev/26	R$ 104,18	R$ 1,35	1,30%	16,71%
30/jan/26	06/mar/26	R$ 105,87	R$ 1,10	1,04%	13,21%
27/fev/26	08/abr/26	R$ 105,05	R$ 1,20	1,14%	14,60%
31/mar/26	08/mai/26	R$ 103,52	R$ 1,20	1,16%	14,83%

*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

30 de abril

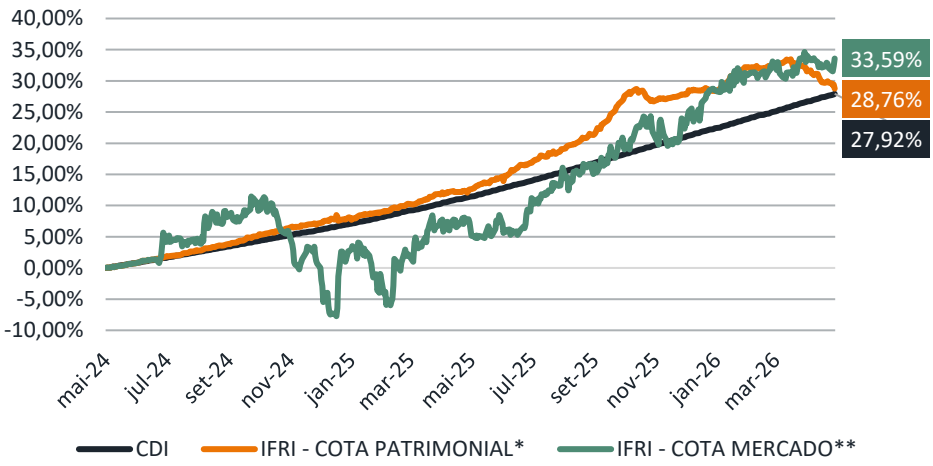
Cota Patrimonial
99,7

Cota Mercado
103,2

Rentabilidade nominal* dos últimos 12 meses
14,38

-0,45% abaixo do CDI

Retorno acumulado



2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	2,92%	0,26%	-0,31%	-2,55%	-	-	-	-	-	-	-	-	**0,25%**
COTA MERCADO**	2,08%	1,39%	1,15%	-0,77%	-	-	-	-	-	-	-	-	**3,89%**
CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	-	-	-	-	-	-	-	-	**4,54%**
2025	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**ANO**
COTA PATRIMONIAL*	0,72%	1,27%	1,46%	0,61%	1,62%	2,15%	1,87%	2,00%	4,46%	-0,10%	0,87%	0,49%	**18,78%**
COTA MERCADO**	-3,55%	3,17%	4,54%	0,44%	1,07%	0,55%	4,88%	1,98%	3,64%	0,52%	2,04%	3,71%	**25,22%**
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	**14,31%**
2024	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**ANO**
COTA PATRIMONIAL*	-	-	-	-	0,76%	0,96%	1,08%	0,90%	1,32%	1,22%	0,67%	0,95%	**8,13%**
COTA MERCADO**	-	-	-	-	0,76%	4,88%	-1,22%	3,57%	2,12%	-4,06%	-4,97%	2,02%	**2,70%**
CDI	-	-	-	-	0,79%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	**7,04%**

* Retorno considerando os rendimentos distribuídos.
** De 02/05/24 a 19/06/24 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 20/06/24

Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

Em abril, o mercado de debêntures incentivadas registrou uma expressiva redução no volume de novas emissões primárias, totalizando R$ 7,9 bilhões, frente aos R$ 21,5 bilhões observados em março. Vale destacar que apenas 14% desse montante foi efetivamente distribuído ao mercado, reflexo de um ambiente mais seletivo por parte dos investidores, que passaram a exigir spreads mais elevados. Como consequência, os coordenadores optaram por encarteirar uma parcela significativa das emissões. Simultaneamente, o volume de resgates líquidos dos fundos abertos aumentou de forma substancial, passando de R$ 1,9 bilhão em março para R$ 13 bilhões em abril. Esse cenário de resgates intensificados levou os fundos a buscar liquidez por meio da venda de papéis, pressionando o mercado e resultando em um aumento de 36 pontos-base nos spreads dos ativos de infraestrutura.

Durante o mês, tivemos ainda o evento do atraso na divulgação das demonstrações financeiras anuais de 2025 da Aegea, que contribuiu para um ambiente de maior volatilidade. O atraso ocorreu devido à realização de ajustes contábeis, principalmente relacionados ao reconhecimento de receita, revisão na metodologia de cálculo da PECLD e à reapresentação dos números de 2024. Importante ressaltar que as demonstrações foram emitidas sem ressalvas e não houve quebra de covenants financeiros.

Atualmente, a carteira do IFRI possui exposição em três empresas controladas pela Aegea: Corsan, Águas do Rio e Águas de Teresina e, não temos exposição direta à holding Aegea Saneamento e Participações. As mudanças citadas impactaram especialmente a operação da Aegea no Rio de Janeiro, Águas do Rio. Diante do cenário de maior incerteza, optamos, de forma conservadora, por reduzir a exposição no ativo e acompanhar de perto os próximos resultados, vendendo R$ 3,2 milhões de RISP24. Ainda assim, mantivemos, até o momento, uma posição de 1,98% do PL na controlada por entendermos que o projeto possui pontos positivos e acreditarmos na capacidade do management de entregar os resultados esperados.

[1] Fonte: Bloomberg

Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

Com relação à Corsan (2,89% do PL), e Águas de Teresina (0,28% do PL), entendemos que o impacto é menor, com as operações performando dentro do esperado, motivo pelo qual não realizamos movimentações nesses papéis até o momento. Reforçamos que o grupo permanece adimplente com suas obrigações, mas seguimos aprofundando a análise e acompanhando de perto a situação das companhias, dedicando-nos a uma avaliação técnica detalhada dos impactos dessas medidas na futura capacidade de geração de resultados pelos emissores.

Em relação às demais movimentações da carteira em abril, realizamos a venda de alguns papéis nos quais já havíamos capturado ganhos relevantes devido à marcação a mercado. No total, foram realizadas vendas de R$ 33,6 milhões entre os ativos CJEN13, DESK19, RMSA12, RECV11, SRQE11 e LMTPA0. Aproveitamos também as aberturas de spread para realizar algumas compras no mercado secundário: adquirimos um novo ativo, VLIM28, debênture incentivada do grupo VLI, no valor de R$ 4,9 milhões. A VLI é uma das líderes nacionais em logística integrada, atuando com ferrovias, portos e terminais. A emissão possui prazo remanescente de 11 anos, foi adquirida a IPCA+7,42% e conta com rating AAA pela Fitch. Além disso, ampliamos a exposição na rodovia litoral sul (PLSB1A) em R$ 2,9 milhões, à taxa média de IPCA+8,94%. Ressaltamos que, quanto aos demais ativos, a carteira permanece sólida e sem intercorrências de crédito.

No que se refere aos dividendos, mantivemos a distribuição em R$ 1,20, o que corresponde a um retorno de 101,2% do CDI de abril e, olhando desde o início do fundo, as distribuições acumuladas somam 103,9% do CDI.

Número de Cotistas	**15.762**
Volume diário desde o início[1]	**R$ 1.927** mil/dia
Volume diário no mês[1]	**R$ 1.292** mil/dia

[1] Fonte: Bloomberg

Informações sobre a carteira (em 30/04/2026)

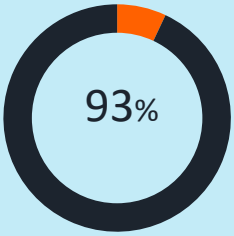
Código	Ativo incentivado	Emissor	Setor	Taxa de Entrada (CDI+)*	Taxa (MtM) (CDI+)*	Duration	Rating	Volume Financeiro (R$ MM)	%PL
RMSA12	Sim	BRK Maceió	Saneamento	1,32%	1,76%	7,04	AA-	33,39	3,35%
ENTV13	Sim	Entrevias	Rodovias	0,53%	0,21%	6,12	AA+	29,19	2,93%
RSAN26	Sim	Corsan	Saneamento	0,92%	1,99%	7,87	AA	28,80	2,89%
ENAT13	Sim	Brava Energia	Óleo e Gás	1,57%	0,77%	3,46	AA-	27,51	2,76%
CLTM14	Sim	Concessionária Linhas 8 e 9	Mobilidade Urbana	1,41%	0,81%	5,80	AA	26,04	2,61%
RALM21	Sim	Rialma V	Transmissão de Energia	0,69%	0,74%	8,75	AAA	25,45	2,55%
SRQE11	Sim	Sao Roque	Geração hidrelétrica	1,99%	1,58%	4,19	A	25,21	2,53%
CRCF12	Sim	EPR Vias do Café	Rodovias	0,82%	0,88%	8,02	AA	23,83	2,39%
SABP12	Sim	Rio+ Saneamento	Saneamento	0,93%	2,95%	6,50	AAA	23,28	2,34%
MEZU12	Sim	Mez 1 Energia	Transmissão de Energia	1,59%	2,48%	6,40	-	23,23	2,33%
UNEG11	Sim	GNA	Geração termelétrica	1,64%	0,36%	6,74	A	22,17	2,22%
RLMS13	Sim	Way 112	Rodovias	0,89%	0,87%	7,92	AA	21,78	2,18%
IRJS15	Sim	Iguá Rio	Saneamento	1,59%	2,59%	6,95	AAA	21,55	2,16%
HGLB23	Sim	Highline	Telecomunicações	2,23%	2,11%	4,58	A-	20,85	2,09%
BTCL12	Sim	BTC	Telecomunicações	2,75%	2,49%	5,60	-	20,63	2,07%
QMCT14	Sim	QMC	Telecomunicações	1,81%	1,07%	5,07	A	19,40	1,95%
BNOM12	Sim	Bon Nome Solar Particip.	Geração Solar	2,14%	1,95%	4,68	AAA	18,97	1,90%
ITPE13	Sim	Águas de Itapema	Saneamento	0,79%	1,46%	7,87	AA	18,28	1,83%
PCHV12	Sim	PCH BV II	Transmissão de Energia	2,02%	1,78%	4,82	A	16,52	1,66%
GYEN11	Sim	Green Yellow	Geração Solar	1,22%	1,26%	5,62	AA-	16,49	1,65%
CRTR12	Sim	EPR Triângulo	Rodovias	1,04%	0,73%	6,83	A+	16,26	1,63%
RIS414	Sim	Águas do Rio	Saneamento	1,57%	4,34%	4,56	A	16,01	1,61%
MEZ511	Sim	Mez 5 Energia	Transmissão de Energia	1,46%	1,81%	6,80	AAA	15,36	1,54%
ATHD11	Sim	Athon	Geração Solar	0,60%	0,78%	4,91	AAA	14,37	1,44%
SDOM11	Sim	Usina Sao Domingos	Agronegócio	2,51%	1,29%	2,43	-	14,28	1,43%
NNAE12	Sim	Novo Norte Aeroportos	Aeroportos	1,98%	0,81%	5,79	AA	14,15	1,42%
BTEL13	Sim	V.tal	Telecomunicações	0,97%	1,48%	3,90	AA+	14,06	1,41%
CJEN13	Sim	TESC	Portos	1,11%	-0,30%	4,09	AA-	13,83	1,39%
CONF11	Sim	Confluência Energia	Geração hidrelétrica	1,46%	0,64%	6,15	AA+	13,54	1,36%
URBI13	Sim	Urbia Cataratas	Parques	0,50%	0,52%	6,50	-	13,36	1,34%
PAXA12	Sim	PAX Aeroportos	Aeroportos	1,71%	1,41%	6,58	AA-	12,97	1,30%
BARU11	Sim	URE Barueri	Geração Termelétrica	0,21%	0,26%	7,76	AA-	12,94	1,30%
RECV21	Sim	PetroReconcavo	Óleo e Gás	0,83%	0,11%	3,06	-	12,11	1,22%
LXIN12	Sim	Energisa	Transmissão de Energia	-0,20%	-0,62%	5,43	AAA	10,74	1,08%
PRSS11	Sim	PRS Aeroportos	Aeroportos	0,84%	0,83%	6,77	AA	10,54	1,06%
MGPRA0	Sim	MetroRio	Mobilidade Urbana	0,23%	1,43%	7,96	AAA	10,21	1,02%
TEPA13	Sim	Brasil Tecpar	Telecomunicações	3,59%	3,97%	3,45	A+	10,11	1,01%
IVIAA0	Sim	Intervias	Rodovias	0,16%	0,97%	5,78	AAA	9,98	1,00%
QUAT13	Sim	Açucareira Quatá	Agronegócio	0,54%	0,72%	3,35	A+	9,80	0,98%
WNTY12	Sim	Winity	Telecomunicações	1,49%	1,32%	4,79	AA+	9,66	0,97%
GDSS11	Sim	GD Sun	Geração Solar	1,51%	1,83%	6,07	AA	9,59	0,96%
ANET12	Sim	Vero	Telecomunicações	1,00%	2,27%	2,44	A+	9,16	0,92%
GASC25	Sim	Rumo	Rodovias	-0,66%	1,01%	8,21	-	9,10	0,91%
CGEE23	Sim	CEEE G	Geração hidrelétrica	1,66%	4,88%	5,62	AA	9,05	0,91%
FEPS11	Sim	Faro Energy	Geração Solar	0,88%	0,91%	5,07	AA+	8,45	0,85%
INEE11	Sim	Ineer	Geração Solar	1,40%	1,37%	4,65	-	8,30	0,83%
HLXS12	Sim	Helexia	Geração Solar	1,09%	1,33%	6,01	-	8,02	0,80%
VERTC4	Não	Via Campo	Rodovias	2,24%	2,24%	2,76	-	7,57	0,76%
PEAG12	Sim	Usina da Pedra	Agronegócio	0,44%	0,43%	2,82	-	7,52	0,75%
QUAT16	Sim	Açucareira Quatá	Agronegócio	0,07%	0,79%	4,42	A+	7,41	0,74%
PLSB1A	Sim	Litoral Sul	Rodovias	0,04%	0,99%	3,07	AAA	7,29	0,73%
RECV11	Não	PetroReconcavo	Óleo e Gás	1,02%	-0,16%	3,42	-	7,11	0,71%
CEED19	Sim	Equatorial CEE-D	Distribuição de Energia	0,21%	0,32%	6,86	AA+	6,74	0,68%
5EUGN111	Não	Usina Pitangueiras	Agronegócio	1,36%	1,04%	4,56	-	5,97	0,60%
BRST15	Sim	Brisanet	Telecomunicações	0,36%	0,40%	4,48	AA-	5,59	0,56%
AGVL13	Sim	Agrovale	Agronegócio	0,17%	0,09%	2,64	-	5,31	0,53%
AGVL15	Sim	Agrovale	Agronegócio	0,43%	0,07%	4,56	-	4,84	0,49%
VLIM28	Sim	VLI	Rodovias	0,12%	0,19%	7,79	AAA	4,82	0,48%
SRNA11	Sim	Serena Energia	Geração Eólica	0,23%	0,86%	5,86	AA-	4,40	0,44%
FRAG15	Sim	Usina Ferrari	Agronegócio	0,47%	0,53%	3,04	-	4,40	0,44%
CERR18	Sim	Cerradinho Bioenergia	Agronegócio	1,23%	1,41%	5,57	AA	4,33	0,43%
NC00250079B	Não	Órigo	Geração Solar	2,99%	3,00%	1,83	-	4,09	0,41%
VILB11	Sim	Órigo Villas Boas	Geração Solar	0,93%	1,56%	6,08	-	3,81	0,38%
DESK19	Sim	Desktop	Telecomunicações	0,45%	0,06%	4,74	A+	3,64	0,37%
CEAP19	Sim	Equatorial CEA	Distribuição de Energia	0,00%	0,32%	6,86	AA+	3,37	0,34%
IBIP11	Sim	Nicnet	Telecomunicações	5,92%	5,97%	3,73	-	3,22	0,32%
BION17	Sim	Bevap	Agronegócio	2,03%	2,42%	3,79	-	2,95	0,30%

* Para os ativos que são debêntures incentivadas, essas taxas já consideram o derivativo associado

Informações sobre a carteira (em 30/04/2026)

Código	Ativo incentivado	Emissor	Setor	Taxa de Entrada (CDI+)*	Taxa (MtM) (CDI+)*	Duration	Rating	Volume Financeiro (R$ MM)	%PL
GSTS14	Sim	Águas de Teresina	Saneamento	0,07%	0,97%	4,16	AA	2,83	0,28%
SAJO12	Não	Usina São José	Agronegócio	1,20%	1,38%	4,04	-	2,78	0,28%
RISP14	Sim	Águas do Rio	Saneamento	1,62%	4,42%	4,56	A	2,65	0,27%
MEZQ11	Sim	Mez 4 Energia	Transmissão de Energia	1,52%	1,81%	6,51	AAA	1,78	0,18%
HSBH11	Sim	Helexia	Geração Solar	1,28%	1,38%	6,24	-	1,63	0,16%
RISP24	Sim	Águas do Rio	Saneamento	1,09%	3,94%	7,62	A	1,04	0,10%
CGEE13	Sim	CEEE G	Geração Hidrelétrica	0,89%	4,07%	5,74	BBB-	0,50	0,05%
ITAÚ PIRINEUS II	Não	FIDC Pirineus II Sub	FIDC de Infraestrutura	-	-	-	-	1,38	0,14%
ITAÚ PIRINEUS II	Não	FIDC Pirineus II Mz	FIDC de Infraestrutura	-	2,10%	-	-	11,07	1,11%
ITAÚ PIRINEUS III	Não	FIDC Pirineus III Sub	FIDC de Infraestrutura	-	-	-	-	26,33	2,64%
Total em Crédito				**1,17%**	**1,34%**	**5,62**		**934,92**	**93,8%**
Caixa								19,90	2,00%
Caixa em margem								57,26	5,74%
Despesas provisionadas								-15,25	-1,53%
Total fundo				**1,10%**	**1,26%**			**996,83**	**100,0%**

Alocação do fundo

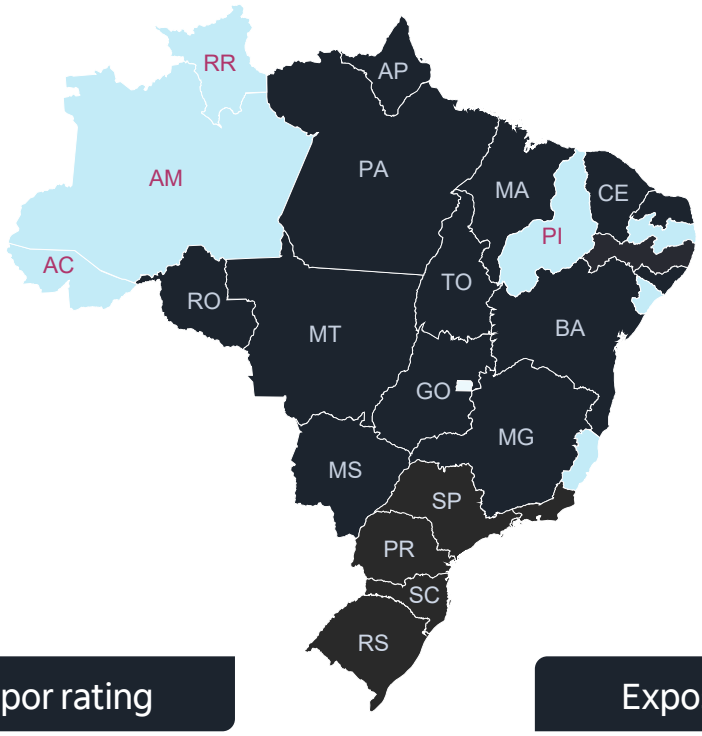


em crédito privado

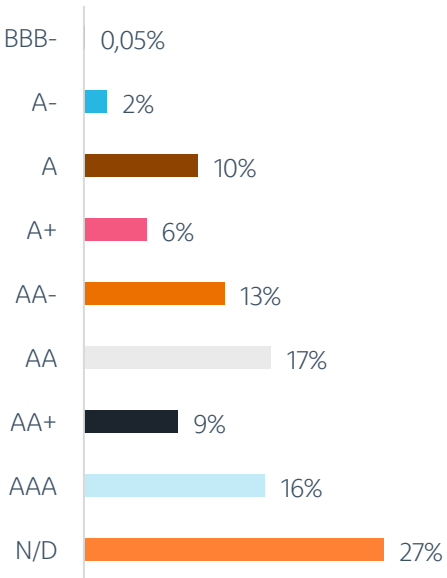
Spread médio
dos títulos privados
(MtM)
CDI +1,34%

Duration
dos títulos privado
(média da carteira)
5,62 anos

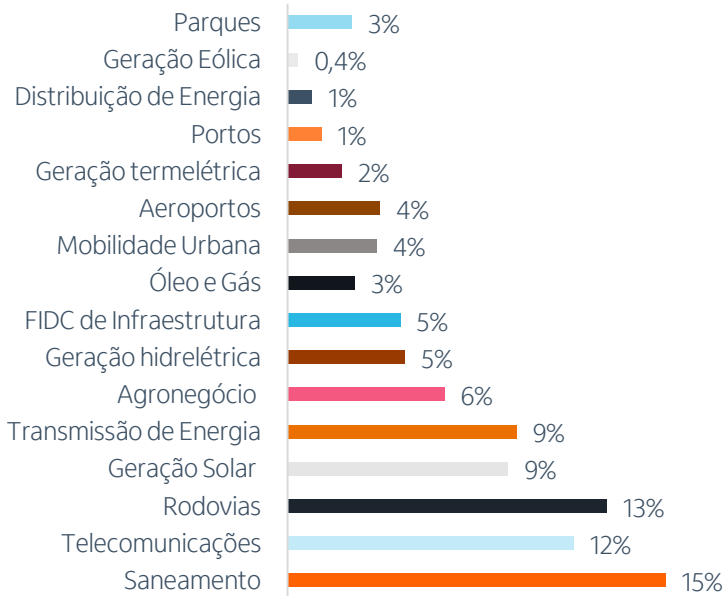
Informações sobre a carteira (em 30/04/2026)



Alocação por rating



Exposição setorial



Sobre os emissores

BRK Ambiental Maceió

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é a concessionária responsável pelos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Maceió e mais 12 municípios da região metropolitana da capital alagoana, que somam aproximadamente 1,4 milhões de habitantes na área de abrangência do projeto. O contrato de concessão, celebrado com o Estado de Alagoas, tem 35 anos de prazo de vigência e prevê investimentos expressivos visando a universalização do fornecimento de água (com 100% de cobertura) até 2027 e de coleta e tratamento de esgoto (com 90% de cobertura) até 2036. A BRK RMM é uma empresa 100% controlada pela BRK Ambiental, um dos maiores grupos privados de saneamento básico do Brasil, com mais de 20 concessões no Brasil e atendendo uma população de aproximadamente 16 milhões de usuários. A debênture da BRK RMM conta com a classificação de "debênture sustentável e azul", que reflete o compromisso da emissora de conduzir o seu projeto em um contexto de preservação dos recursos hídricos, conservação dos oceanos e da vida marítima.

Mez 1 Energia

A Mez 1 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de um lote de instalações composto por duas subestações (SE 230/69 kV Pirajá e SE 230/69 kV Camaçari II) e duas linhas de transmissão (LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV e LT 230 kV Camaçari IV – Pirajá), que somam 145 km de extensão, atravessam diversos municípios do Estado da Bahia (12 municípios ao todo) e têm como função reforçar o fornecimento de energia para a região metropolitana de Salvador. O grupo Mez Energia arrematou este projeto no Leilão 02/2019 de linhas de transmissão da ANEEL e o contrato de concessão tem prazo de 30 anos. A Mez 1 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que por sua vez é controlada por membros da família Zarzur.

PCH BV II

A Pequena Central Hidrelétrica Boa Vista II possui 24 MW de capacidade instalada de geração e se situa no rio Marrecas, nos municípios de Turvo e Prudentópolis, Paraná. A PCH possui contratos de venda de energia (PPAs) no Ambiente de Contratação Regulada com um pool de distribuidoras e PPAs no Ambiente de Contratação Livre. O ativo é controlado pelo grupo Ibema Participações e as debêntures foram classificadas como "debêntures verdes" pela consultoria Sitawi.

Brava Energia

A Brava Energia (nova denominação de Enauta) é uma empresa de exploração, desenvolvimento e produção de óleo e gás. Com foco no estágio de produção, a companhia possui atualmente dois ativos operacionais, uma participação de 55% no Campo de Manati, na bacia de Camamu (no litoral da Bahia), que produz gás natural há mais de 15 anos e o Campo de Atlanta, na Bacia de Santos (litoral do Rio de Janeiro), integralmente detido e operado pela Brava e em produção desde 2018. A Brava Energia é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 e controle acionário pulverizado.

Vero

A Vero é fruto da fusão da America Net e da Vero Telecom, duas ISPs de porte médio no Brasil. Combinadas, as duas empresas somam uma base de aproximadamente 1,4 milhões de assinantes, atendendo cerca de 400 cidades nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste. Atualmente a Vero é a 6ª maior provedora de internet banda larga de acordo com o ranking Anatel das empresas do setor. A Vero é uma empresa controlada pelas gestoras Vinci Partners, Warburg Pincus e Invest Tech.

Sobre os emissores

Usina São Domingos

A Usina São Domingos é uma unidade industrial de produção de açúcar, etanol e outros produtos localizada em Catanduva, estado de São Paulo. Fundada em 1952, foi a primeira usina desta região do interior do estado. Com capacidade de moagem de 3 milhões de toneladas de cana por ano, a usina produz açúcar do tipo VHP (para exportação), etanol (anidro e hidratado), levedura e energia elétrica (a partir da queima do bagaço de cana). A usina tem gestão profissionalizada e é controlada por membros da família Sanches.

Águas do Rio 1 e 4

Águas do Rio 1 e 4 são as concessionárias responsáveis pelos serviços de distribuição de água tratada, coleta e tratamento de esgoto nas áreas central, sul e norte do Município do Rio de Janeiro e em outros 26 municípios fluminenses, abrangendo uma população total de aproximadamente 10 milhões de pessoas. As concessionárias investirão por volta de R$ 20 bilhões de reais, com o objetivo de atingir, até 2031, 99% de cobertura de fornecimento de água tratada e, até 2033, 90% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto, em linha com as metas estabelecidas em lei para universalização dos serviços de saneamento no Brasil. As Águas do Rio 1 e 4 são empresas controladas pela Aegea, GIC (fundo soberano de Singapura) e Itaúsa.

PetroReconcavo

A PetroReconcavo é uma das principais operadoras independentes de petróleo e gás em campos em terra e foi uma das pioneiras no Brasil na estratégia de revitalização de campos maduros de produção de hidrocarbonetos. A companhia possui 57 concessões de exploração e produção de O&G, das quais é também operadora em 55, nos estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte, com uma produção diária de aproximadamente 26 mil barris de óleo equivalente. A PetroReconcavo é uma sociedade aberta, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 e controle acionário pulverizado.

URE Barueri

A URE Barueri, localizada no município de mesmo nome (na região metropolitana de São Paulo) é um projeto de geração de energia a partir da queima direta de lixo urbano. Com tecnologia inédita no Brasil, porém muito comum em países desenvolvidos, a URE Barueri está em fase de implantação e, quando finalizada, terá capacidade de queima de 870 toneladas de lixo por dia, que corresponde a pouco mais de 30% do resíduo sólido urbano gerado diariamente pela região metropolitana de São Paulo. A URE Barueri é controlada pela Orizon (80%) e Sabesp (20%).

Bon Nome Solar Participações

A Bon Nome Solar Participações é uma holding que detém 100% de participação em um projeto de geração de energia solar, com 132 MW de capacidade instalada, localizado no município de São José do Belmonte, no interior do Pernambuco. O projeto está operacional desde fevereiro de 2022 e a venda da energia foi contratada no ambiente livre de comercialização. A Bon Nome é uma subsidiária integral indireta da Comerc Participações, que é um dos principais players do setor atuante em geração solar e eólica no Brasil. A Comerc é controlada pela Vibra Energia.

Sobre os emissores

São Roque Energética

A São Roque Energética é a sociedade de propósito específico criada para construir e operara a Usina Hidrelétrica São Roque, que se localiza no Rio Canoas, nos municípios de Vargem e São José do Cerrito, ambos em Santa Catarina. A usina está plenamente operacional, tem 141,9 MW de capacidade instalada, garantia física de 98,7 MW e o prazo da sua concessão se estende até dezembro de 2047. Sua energia é vendida em contratos de 20 anos de prazo de vigência no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) com um pool de distribuidoras de energia. O ativo é controlado pela Nova Participações S.A. que além da UHE São Roque, o grupo detém outros ativos de geração de energia.

Concessionária das Linhas 8 e 9

A Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo é a empresa que detém a concessão de 35 anos (contratada com o Estado de São Paulo) para operação das linhas Diamante e Esmeralda do sistema de trens de superfície da região metropolitana de São Paulo. A linha Diamante conecta a Zona Sul do Município de São Paulo até Osasco e a linha Esmeralda liga o centro da capital até Itapevi, totalizando 74 km de trilhos e um fluxo de cerca de 800 mil passageiros por dia útil. O contrato de concessão tem 35 anos de prazo e os recursos das debêntures serão utilizados em investimentos para renovação da frota de trens e ampliação e reforma de estações. A Concessionária das Linhas 8 e 9 é controlada pela CCR e pelo Grupo Ruas e as debêntures foram caracterizadas como "debêntures verdes", conforme parecer independente da consultoria NINT.

PAX e PRS Aeroportos

A PAX Investimentos é uma empresa controlada pelo Fundo XP Infra IV que investe na PRS Aeroportos. Em conjunto essas empresas controlam e operam os aeroportos de Campo de Marte, em SP e Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, cujo contrato de concessão, celebrado junto a ANAC, possui 30 anos de duração, vencendo em fevereiro de 2053.

FIDC Pirineus

O Pirineus FIDC de Infraestrutura é gerido pela própria Itaú Asset Management, pelo mesmo time de gestão responsável pelo IFRI. O Pirineus possui uma estratégia de seleção e alocação em ativos idêntica à do IFRI, ou seja, com o mesmo perfil de risco e ao longo do tempo as carteiras de ambos deverão ser muito similares. No entanto, devido ao efeito da subordinação das cotas em que o IFRI investe, este investimento deverá apresentar um rendimento superior à simples média ponderada dos ativos que compõem a carteira do Pirineus.

Brasil TecPar

A Brasil TecPar é uma empresa com atuação nacional, formada por diversas empresas regionais. Há 29 anos atua em operações com pequenos negócios, grandes corporações, instituições do setor público e setor de telecomunicações do Brasil, oferecendo soluções de conectividade via fibra ótica. As operações da companhia estão distribuídas em 159 cidades, localizadas em 7 estados brasileiros: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Sobre os emissores

Corsan

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) é a principal operadora dos serviços de saneamento básico no Estado do Rio Grande do Sul. Presente em 317 municípios gaúchos, a companhia atende uma população de aproximadamente 60% da população do estado e conta com um portfólio de concessões de mais de 30 anos em média com os municípios onde atua. A Corsan é controlada pela Aegea, que por sua vez é controlada pela Equipav, GIC e Itaúsa.

Metrô Rio

O Metrô Rio é responsável pela exploração do sistema metroviário do município do Rio de Janeiro. Com 3 linhas, 59 km de trilhos e 41 estações, é a maior operação privada de mobilidade urbana sobre trilhos do Brasil, transportando aproximadamente R$ 155 milhões de passageiros por ano. O Metrô Rio é controlado pela gestora Mubadala.

GNA I

A UTE GNA I é uma usina termelétrica movida a gás natural localizada no complexo do Porto do Açu, em São João da Barra, estado do Rio de Janeiro. O projeto da GNA I agrega a usina, um terminal portuário de regaseificação de gás natural (o combustível usado para geração de energia) e uma linha de transmissão dedicada de 52 km de conexão ao Sistema Interligado Nacional. A usina tem capacidade de geração de energia de 1.338 MW e tem contratos de venda de energia, no ambiente regulado de contratação, com um conjunto de 36 distribuidoras com vigência até 2043. A UTE GNA I é uma joint venture formada pela Prumo Logística, BP, Siemens e SPIC.

EPR Vias do Café

A EPR Vias do Café uma concessionária rodoviária no interior de Minas Gerais, com aproximadamente 430 km. A concessão conta com 6 praças de pedágio, tem duração até agosto de 2053. A companhia é uma investida da EPR Participações, uma companhia controlada pelo Grupo Equipav e a gestora Perfin.

Órigo Energia

O Grupo Órigo Energia é pioneiro em geração solar distribuída no Brasil. Fundado em 2010, tem como principal acionista a I Squared Capital. Possui mais de 145 projetos em operação, com um total de mais de 400 MW de capacidade instalada, atuando em diversas regiões do país.

Sobre os emissores

EPR Triângulo

A EPR Triângulo é a operadora de um conjunto de trechos de rodovias estaduais na região do Triângulo Mineiro que somam 627,4 km e passam por importantes cidades da região, como Uberlândia, Uberaba e Patrocínio e abrangem uma população de 2,1 milhão de habitantes. A concessão conta com 8 praças de pedágio, tem duração até fevereiro de 2053 e o poder concedente é a SEINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais. A EPR Triângulo é uma investida da EPR Participações, uma companhia controlada pelo Grupo Equipav e a gestora Perfin.

BRK Ambiental Participações

A BRK Ambiental Participações é a empresa holding de um dos maiores grupos privados de saneamento no Brasil, com mais de 20 concessões em todas as regiões do país e atendendo uma população de aproximadamente 16 milhões de usuários. A BRK Ambiental Participações é controlada por fundos geridos pela Brookfield.

PCH Confluência

A Pequena Central Hidrelétrica Confluência, localizada no Rio Marrecas, no município de Prudentópolis (PR), tem 27,435 MW de capacidade instalada de geração de energia e garantia física de 16,11 MWm. Sua energia é vendida em contratos de 30 anos de prazo de vigência no Ambiente de Contratação Regulado com um pool de distribuidoras de energia (totalizando 13,5 MWm de volume de energia contratada no ACR). O ativo é controlado por um grupo de investidores com histórico e experiência no desenvolvimento e construção de projetos de geração de energia e o papel conta ainda com a classificação de "debêntures verdes", conforme parecer independente elaborado pela consultoria Bureau Veritas.

Brazil Tower Company

Fundada em 2011, a Brazil Tower Company provê infraestrutura compartilhada de telecomunicações como torres e postes para as operadoras de telefonia instalarem suas antenas. São mais de 1.500 torres, espalhadas por todo o Brasil, e seus principais clientes são Vivo, Tim e Claro.

LM Mobilidade

Desde a década de 90 a LM atua no segmento de gestão e terceirização de frotas corporativas. Em 2022, o grupo Volkswagen passou a deter 60% do capital da companhia e, desde então, atua em terceirização de frotas, assinatura de veículos, venda de seminovos, aluguel para motoristas de aplicativo e assinatura de caminhões.

Highline

Fundada em 2012, a Highline provê infraestrutura compartilhada de telecomunicações como torres, postes, estruturas em topos de prédios para as operadoras de telefonia celular instalarem suas antenas. São mais de 13.500 pontos de infraestrutura no Brasil todo. A empresa é controlada pela Digital Bridge, uma gestora americana de ativos em infraestrutura digital.

Sobre os emissores

Green Yellow

A GreenYellow é uma empresa especializada em eficiência energética, energia solar, serviços em energia e mobilidade elétrica. A companhia foi criada em 2007, tem operações em 16 países e possui um portfólio de eficiência energética com mais de 3,5 mil projetos implementados em todo o mundo, sendo mais de mil deles no Brasil, onde opera desde 2013. Em energia solar, a companhia detém mais de 930 MWp globalmente e, no Brasil, possui mais de 70 usinas conectadas ou em implantação, somando 190 MWp de potência instalada. A GreenYellow é controlada pela Ardian, grupo de origem francesa.

Ferrari Agroindústria

A Ferrari Agroindústria foi fundada nos anos 1950 no município de Pirassuninga, estado de São Paulo. A indústria conta hoje com uma capacidade de moagem de 3,5 MM de toneladas de cana por ano, com produção de açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e energia elétrica através de cogeração de queima de bagaço de cana, através de sua investida São Luiz Bioenergia. O grupo é controlado por membros da família Ferrari.

Novo Norte Aeroportos

A Novo Norte Aeroportos é a concessionária responsável pela operação dos aeroportos de Belém (Pará) e Macapá (Amapá), sob um contrato de 30 anos de duração firmado com a Agência Nacional de Aviação Civil. Os aeroportos de Belém e Macapá são respectivamente o 1º e 4º em movimentação de passageiros na região norte do país e os ativos são controlados pelo Grupo Agemar.

Pedra Agroindustrial

Fundada em 1931, a Pedra Agroindustrial é um dos grandes grupos sucroenergéticos do país. Com três unidades industriais no interior de São Paulo e uma no Mato Grosso do Sul, a companhia possui uma capacidade total de moagem de 14 milhões de toneladas de cana por safra, produzindo etanol, açúcar e energia elétrica. A Pedra tem como principais acionistas membros da família Biagi.

TESC

O Terminal Santa Catarina (TESC) é um terminal portuário multipropósito localizado no porto de São Francisco do Sul, Santa Catarina. As principais cargas movimentadas pelo terminal atualmente são produtos siderúrgicos, celulose, fertilizantes e outros granéis agrícola. O TESC ocupa uma área de 67 mil m^2, com três berços para atracação de navios de calado de até 12,8 metros e a operação do terminal se dá por um contrato de arrendamento celebrado com a ANTAQ e com vigência até 2046. O TESC é controlado pela trading de grãos Agribrasil.

Iguá Rio

A Iguá Rio é a concessionária responsável pelos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em bairros da Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Jacarepaguá etc) e em dois municípios do interior do estado, Miguel Pereira e Paty do Alferes, atendendo no total uma população de cerca de R$ 1,2 milhões de pessoas. O contrato de concessão tem duração de 35 anos, com início em fevereiro de 2022, e estabelece metas para a universalização dos serviços de forma gradual até 2033. A Iguá Rio é a maior investida da Iguá Saneamento, o quarto maior operador privado de concessões de saneamento do Brasil.

Sobre os emissores

Açucareira Quatá

A Açucareira Quatá S.A. pertence ao Grupo Zilor, que, com 3 plantas industriais no interior do estado de São Paulo e capacidade de moagem de 12 milhões de tonelada de cana por ano, é um dos maiores conglomerados sucroenergéticos do país. O grupo possui ainda expressiva capacidade instalada de cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço da cana, que será ampliada em mais de 60% em um grande projeto de investimentos suportado com os recursos da emissão de debêntures. O Grupo Zilor é controlado pelas famílias Zillo e Lorenzetti.

CEEE – Geração

Anteriormente detida pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul, atualmente a CEEE – Geração hoje é controlada pelo grupo CSN e detêm a concessão de 15 usinas hidrelétricas no estado do RS que totalizam 915 MW de capacidade instalada de geração, colocando a companhia como um dos maiores geradores de energia da região sul do país.

Faro Energy Holding VI

A Faro Energy Holding IV é uma subsidiária integral da Faro Energy, uma empresa especializada no desenvolvimento de ativos de geração solar de energia no Brasil, presente em 17 estados do país e contando com mais de 105 usinas em operação. O portfólio de ativos solares do grupo Faro Energy crescerá com os projetos da Holding IV, que totalizam 56,5 MW de capacidade instalada, espalhadas em 31 novas UFVs em 10 estados do Brasil, a saber, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Maranhão, Ceará e Pernambuco. A Faro Energy é controlada pela Modern Energy, uma empresa americana que atua como uma plataforma de investimento em empresas focadas na transição e modernização da matriz energética.

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE D

A CEEE Distribuição é a empresa responsável pela distribuição de energia elétrica em 72 dos 497 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A companhia pertence ao Grupo Equatorial, que atua nos segmentos de distribuição a transmissão de energia em diversas regiões do país.

V.tal

A V.tal é uma empresa de infraestrutura digital, detentora da maior rede de fibra ótica do Brasil, contando com 450 mil km de malha terrestre de fibra ótica e 26 mil quilômetros de cabos submarinos conectando o Brasil à Argentina, Chile, Colômbia, EUA e outros países. A rede neutra da V.tal é utilizada sobretudo por ISPs, provedores de internet via fibra ótica. A companhia é uma investida de fundos geridos pelo BTG Pactual.

Águas de Itapema

A Águas de Itapema é a empresa responsável pelos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto em Itapema, município de cerca de 80 mil habitantes no litoral de Santa Catarina. O contrato de concessão, celebrado com o município, foi assinado em 2004, tem vigência até 2044 e estabelece metas para a universalização dos serviços de forma gradual até 2033. A Águas de Itapema é uma controlada da Conasa Infraestrutura, uma empresa atuante nos setores de concessões de rodovias, saneamento e iluminação pública.

Sobre os emissores

Cerradinho Bioenergia

A Cerradinho Bioenergia é uma empresa atuante na produção de etanol, açúcar e energia elétrica a partir de cana de açúcar e milho, em duas plantas industriais, em Goiás (município de Chapadão do Céu) e no Mato Grosso do Sul (município de Maracaju). Com produção de etanol de aproximadamente 1 bilhão de litros por safra, a Cerradinho é um dos grandes produtores do combustível na região Centro Oeste. A companhia é controlada pela família Sanches Fernandes.

Athon Geração Distribuída VI

Athon Geração Distribuída VI é uma investida da Athon Energia, uma empresa fundada em 2017 com atuação em geração de energia solar para geração distribuída. Possui em seu portfolio mais de 50 UFVs (usinas fotovoltaicas) em 10 estados brasileiros, somando 335 MW de potência instalada, entre projetos prontos e em fase de desenvolvimento.

Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA

A CEA é a empresa responsável pela distribuição de energia elétrica no estado do Amapá. A companhia pertence ao Grupo Equatorial, que atua nos segmentos de distribuição a transmissão de energia em diversas regiões do país.

Entrevias

A Entrevias é uma concessionária de rodovias no interior de São Paulo que somam aproximadamente 570 km de extensão, composta por dois trechos rodoviários que passam por cidades como Igarapava, Ribeirão Preto e Bebedouro. A companhia opera sob um contrato de concessão com a ARTESP com vigência até 2047 e é controlada pela Vinci Highways, grupo francês de concessões de infraestrutura de transportes.

Way 112

A Way 112 é uma concessionária de rodovias no Mato Grosso do Sul que somam cerca de 412 km de extensão, configurando-se como um importante corredor logístico de escoamento da produção agrícola do centro-oeste do país. A companhia opera sob um contrato de concessão com a agência reguladora estadual do Mato Grosso do Sul, a Seinfra, com vigência até 2053 e é controlada pelo Grupo Way, que possui como sócios 4 empresas com experiência no setor de construção e concessões e a GLP.

Rialma V

Rialma V é a concessionária de uma linha de transmissão de 500 kV de tensão de 1.614 km de extensão, atravessando os estados de Minas Gerais e Bahia. Este ativo compreende o lote 2 do Leilão 01/2023 de linhas de transmissão da ANEEL, que foram arrematados pelo grupo Rialma. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e, uma vez concluídos os ativos, a concessionária receberá uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão.

Sobre os emissores

Agrovale

A Agrovale é uma empresa produtora de açúcar, etanol e energia elétrica através de cogeração, localizada nas margens do Rio São Francisco, em Juazeiro, Estado da Bahia. Com canaviais 100% próprios e irrigados, a empresa tem uma capacidade de moagem de aprox. 2 milhões de toneladas de cana por ano e é referência em produtividade agrícola por hectare de terra. Além disso, goza de uma localização competitiva privilegiada, sendo a única indústria do seu segmento em um raio de 600 km. A Agrovale é uma empresa de controle familiar

Mez 4

A Mez 4 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de uma subestação de energia no interior do Rio Grande do Sul (SE Cruz Alta 2). Este ativo corresponde ao lote 14 do Leilão 02/2018 de linhas de transmissão da ANEEL, que foi arrematado pelo grupo Mez Energia. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e a concessionária recebe uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 4 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que porsua vez é controlada por membros da família Zarzur.

Mez 1

A Mez 1 Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, responsável pela construção e operação de um lote de instalações composto por duas subestações (SE 230/69 kV Pirajá e SE 230/69 kV Camaçari II) e duas linhas de transmissão (LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV e LT 230 kV Camaçari IV – Pirajá), que somam 145 km de extensão, atravessam diversos municípios do Estado da Bahia (12 municípios ao todo) e têm como função reforçar o fornecimento de energia para a região metropolitana de Salvador. O grupo Mez Energia arrematou este projeto no Leilão 02/2019 de linhas de transmissão da ANEEL e o contrato de concessão tem prazo de 30 anos, com a concessionária recebendo uma receita anual permitida (RAP) fixa durante todo o período da concessão. A Mez 1 Energia é controlada pela Mez Energia e Participações, que porsua vez é controlada por membros da família Zarzur.

Bevap

A Bioenergética Vale do Paracatu – BEVAP é ums usina sucroalcooleira localizada no município de João Pinheiro, no norte do Estado de Minas Gerais. Com 3,5 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana por safra, a companhia possui um portfólio bastante diversificado de produtos, que inclui açúcar cristal e VHP, etanol anidro e hidratado e energia elétrica por meio de cogeração. Outro grande diferencial da Bevap é que 100% do seu canavial é irrigado, o que mitiga muito o risco hídrico da operação agrícola.

GD Solar

A GD Solar é uma empresa investida da E1 Energia, que por sua vez é controlada pelo grupo Edson Queiroz. A E1 opera 68 usinas fotovoltaicas em todas as regiões do Brasil e é um dos mais atuantes players em geração solar distribuída da região Nordeste do país.

QMC Telecom

A QMC Telecom desenvolve, opera e disponibiliza para locação torres para operadoras de telecomunicações, além de projetos especiais de conectividade wireless. A QMC é a 6ª maior empresa do Brasil atuante nesse setor, que está em franco crescimento tendo em vista o adensamento de torres de telecomunicações necessário para o adequado serviço de 5G ofertado pelas empresas de telefonia móvel. A QMC é uma empresa multinacional latino-americana com sede em Porto Rico e presente em cinco países: Brasil, México, Colômbia, Chile e Peru.

Sobre os emissores

Villas Boas

A Villas Boas é uma empresa 100% detida pela Órigo, o maior grupo do Brasil de geração solar distribuída. Os recursos da emissão da Villas Boas foram investidos em um cluster de 41 usinas fotovoltaicas localizadas nos estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, que somam 41 MW de capacidade instalada e estão plenamente operacionais.

Rio+ Saneamento

A Rio+ Saneamento é a concessionária responsável pelosserviços de distribuição de água tratada, coleta e tratamento de esgoto na zona oeste do Município do Rio de Janeiro e em outros 17 municípios fluminenses, abrangendo uma população total de aproximadamente 2,6 milhões de pessoas. A Rio+ investirá por volta de R$ 3 bilhões de reais, com o objetivo de atingir, até 2033, 99% de cobertura de fornecimento de água tratada e 90% de cobertura de coleta e tratamento de esgoto, em linha com as metas estabelecidas em lei para universalização dos serviços de saneamento no Brasil. A Rio+ Saneamento é uma empresa controlada pelo Grupo Águas do Brasil e Vinci Partners

Linhas de Xingu

A LXTE é uma linha de transmissão de 508 Km de 500 kV, com circuito simples entre os municípios de Tucuruí e Jurupari, ambos no Pará. A concessão, de trinta anos, foi arrematada em leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em junho de 2008. A LXTE é uma concessionária controlada pelo grupo Energisa.

Ineer Energia

A Ineer Energia é uma empresa de geração solar distribuída originária da Baixada Santista, no Estado de São Paulo. Os recursos da emissão serão utilizados na construção de 21 usinas fotovoltaicas no estado de São Paulo. A Ineer Energia é controlada pelo Grupo Mendes.

Usina Pitangueiras

A Usina Pitangueiras foi fundada em 1975 no município de mesmo nome, na região de Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Com capacidade anual de moagem de 3 milhões de toneladas de cana, 27 mil hectares de cana plantada e colheita 100% mecanizada, a Pitangueiras produz açúcar cristal, etanol hidratado, energia elétrica e levedura para nutrição animal. A Usina Pitangueiras é controlada por membros da família Andrade.

Intervias

A Intervias, controlada pelo grupo Arteris, opera uma malha de 380 km de rodovias no interior de São Paulo, passando por importantes municípios como Piracicaba, Limeira, São Carlos e Araras. Com 9 praças de pedágio em operação, a Intervias opera esta malha sob um contrato de concessão celebrado com a ARTESP com vigência até Dez/2039.

Sobre os emissores

Autopista Litoral Sul

A Autopista Litoral Sul, controlada pelo grupo Arteris, opera um trecho rodoviário de 356 km, incluindo toda a extensão de estrada entre Curitiba (PR) e Palhoça (SC). Importante rota de conexão da região Sul, a Litoral Sul opera sob um contrato de concessão celebrado com a ANTT com vigência até Jan/2033.

Serena Energia

A Serena Energia é uma empresa de que desenvolve, executa e opera ativos de geração centralizada de energia renovável (eólica, solar e hídrica). A companhia detém um parque de ativos de geração que somam mais de 2,5 GW de capacidade instalada, espalhados em 7 estados do Brasil e no Texas, Estados Unidos. A Serena é uma companhia listada na B3 e o principal acionista individual é um fundo gerido pela gestora de private equity Actis.

Desktop

A Desktop é uma empresa especializada na prestação de serviços de internet de banda larga por meio de tecnologia de fibra ótica. Com atuação no estado de São Paulo, a companhia detém 58 mil km de rede de fibra ótica em 200 municípios no interior, ocupando o posto de 3ª maior provedora de internet do estado. A Desktop é uma empresa listada na B3 desde 2021, com a maior parte de seu capital detida pela HIG Capital.

Brisanet

A Brisanet é uma empresa de telecomunicações que oferece serviços de internet via fibra óptica, TV por assinatura, streaming e telefonia fixa e móvel. Empresa provedora líder de internet na região nordeste, a Brisanet atende mais de 290 municípios na região e detém mais de 150 mil km de cabos de fibra ótica. A Brisanet é uma empresa listada no Novo Mercado desde 2021, com a maior parte de seu capital detida pelas famílias Nogueira e Estevam.

Helexia

A Helexia está entre os 5 maiores players do país de geração distribuída com energia limpa, atuando em 16 estados brasileiros e gerando mais de 100MWp. A Helexia é multinacional de origem francesa, que atua em soluções integradas no âmbito da transição energética, presente em 10 países e operando uma capacidade de geração de energia renovável superior a 470 MWp.

Winity

A Winity Telecom desenvolve infraestrutura de redes móveis que atendem a demanda de conectividade do mercado, sobretudo de operadoras de telecomunicações. Como sua principal atividade, a companhia constrói e opera torres de telecomunicações, em que as operadoras de redes móveis instalam suas antenas. A Winity foi criada pelo Pátria Investimentos em 2020.

Sobre os emissores

Nicnet

A Nicnet é uma provedora de serviços de internet por fibra óptica, que atua no interior de São Paulo (região de Ribeirão Preto) e está expandindo para infraestrutura digital com data centers, oferecendo banda larga para residências e empresas, além de serviços de cloud computing, colocation e outras soluções de tecnologia. A empresa, fundada em 2013, é controlada por Roberto Amoroso.

Usina São José

A Usina São José, localizada em Pernambuco, é uma tradicional empresa do setor sucroalcooleiro da região Nordeste. A unidade industrial possui capacidade de moagem de 1,75 milhão de toneladas, sendo 62% provenientes de cana própria. Sua produção é voltada principalmente para açúcar cristal, atendendo grandes indústrias da região, mas também inclui açúcar VHP para exportação e etanol anidro e hidratado. A companhia é controlada pela família Petribú, que detém um sólido histórico empreendedor no setor e na região.

Via Campo

A Via Campo opera uma malha viária de 433 km de extensão composta por trechos da BR-163, BR-158, BR-369, BR-467 e PR-317. As rodovias sob concessão conectam importantes polos urbanos no oeste do estado do Paraná, passando por cidades como Maringá, Campo Mourão, Cascavel e Guaíra. A companhia opera sob um contrato de concessão com a ANTT vigente até 2056 e é controlada por um fundo sob gestão do Pátria Investimentos.

Urbia Cataratas

A Urbia Cataratas é a concessionária responsável pelos serviços de apoio à visitação, operação, manutenção e exploração turística do Parque Nacional do Iguaçu, nos termos do contrato de concessão celebrado com a União através do ICMBio. O parque abriga as Cataratas do Iguaçu, um dos atrativos turísticos mais visitados do mundo, registrando aproximadamente 2 milhões de turistas por ano. A Urbia Cataratas é um consórcio formado pelo Grupo Construcap e o Grupo Cataratas.

Águas de Teresina

A Águas de Teresina é a empresa responsável pelos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto da capital do Piauí, que possui cerca de 1 milhão de habitantes. A empresa atua no município desde 2017 e já universalizou o fornecimento de água (desde 2020) e segue investindo para ampliar a cobertura de coleta e tratamento de esgoto para 90% nos próximos anos. A Águas de Teresina é controlada pela Aegea Saneamento.

VLI Multimodal

A VLI Multimodal é uma das principais companhias de logística integrada do Brasil, com atuação em ferrovias, terminais intermodais e portuários, oferecendo soluções multimodais para cadeias como grãos, açúcar, combustíveis, produtos florestais, siderúrgicos, minerais e fertilizantes. A empresa opera ativos estratégicos, incluindo a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e a Ferrovia Norte-Sul (FNS), além de terminais em corredores relevantes para exportação e distribuição doméstica, conectando regiões produtoras a portos como Santos, São Luís e Vitória. A companhia tem como acionistas relevantes a Brookfield, Vale, FI-FGTS, Mitsui e BNDESPar, e vem reforçando sua posição como plataforma essencial para o escoamento de commodities e cargas industriais no país

Características Operacionais

ISIN:	BRIFRICTF007
Nome	Itaú FIC FI de Infraestrutura CDI
C.N.P.J.:	53.556.099/0001-79
Taxa de adm.:	0,85% a.a.
Público Alvo:	Público Geral
Início do fundo	02/05/2024
Patrimônio Líquido	R$ 996 milhões
Número de Investidores	15.762
Valor da Primeira Cota:	R$ 100,00
Formador de mercado:	XP Investimentos Corretora
Volume Negociado no mês (média diária)	R$ 1.292 mil / dia
Classificação Anbima:	Renda Fixa – Duração Livre –Crédito Livre
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês

Para mais informações

Acesse a página do fundo

Como negociar?

Acesse o site **itaucorretora.com.br**

Pesquise por **IFRI11**

ITAÚ FIC DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO EM INFRAESTRUTURA CDI RF CP - CNPJ 53.556.099/0001-79 Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de pessoas físicas e jurídicas que sejam investidores qualificados, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O Fundo visa proporcionar a seus Cotistas uma Rentabilidade Alvo que busque, no longo prazo, acompanhar a variação da taxa CDI Acrescido de um spread de 0,5% (meio por cento) ao ano a 1,0% (um por cento) ao ano, considerando-se a variação do valor patrimonial das Cotas e as eventuais Distribuições de Rendimentos conforme o regulamento. A Rentabilidade Alvo ora descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Agro, Indústria e Comércio - Infraestrutura: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em carteira de recebíveis (direitos ou títulos), originários de operações dos setores de infraestrutura, tais como geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, telecomunicações, saneamento básico e transportes. Taxa de Administração máx.: 0,85% a.a. Não há incidência de imposto de renda, apenas para investidores pessoa física, nos termos do art. 3º §1º da Lei 12.431/ 2011. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - Itaú Asset Management, gestora de recursos de terceiros do conglomerado Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itau.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itauasset.com.br